

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NOS CUIDADOS AOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PHARMACEUTICAL SERVICES IN THE CARE OF PATIENTS WITH TUBERCULOSIS IN PRIMARY HEALTH CARE

Sabrina Caroline Nunes Costa Feitosa¹ Jozelma Pereira Barros de Souza¹

¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

A tuberculose (TB) é considerada uma doença infecciosa com grande potencial de óbito que, apesar de ser curável, ainda é considerada como um problema de saúde pública de elevada magnitude. Um dos principais desafios ao seu enfrentamento é a adesão ao tratamento. Avaliar a importância da Atenção Farmacêutica (AF) na adesão ao tratamento da TB dentro da Atenção Primária à Saúde (APS). Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, incluindo publicações dos últimos cinco anos (2016-2021), utilizando os seguintes descritores: Atenção Farmacêutica, Assistência Farmacêutica, Serviços Farmacêuticos e Tuberculose. A análise das 13 publicações selecionadas demonstrou a importante contribuição da AF na adesão ao tratamento da TB. Também constatou-se que a atuação do farmacêutico dentro da APS necessita ser consolidada e integrada às ações de tratamento e acompanhamento dos pacientes com TB, visto que suas atividades vão além da logística do medicamento e chegam ao paciente em forma de orientações e assistência durante o tratamento de TB, bem como possibilita o aumento da adesão do paciente à terapêutica aplicada. A atenção farmacêutica ao paciente com TB reforça seu elo com o tratamento, esclarece questões relacionadas aos medicamentos, auxilia no controle dos efeitos colaterais e possíveis interações, contribuindo com as chances de cura.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública. Tuberculose.

Abstract

Tuberculosis (TB) is an infectious disease with great potential for death that, despite being curable, is still considered a public health problem of high magnitude. One of the main challenges in facing it is treatment adherence. Evaluating the importance of Pharmaceutical Services (PS) in TB treatment adherence in Primary Health Care (PHC). An integrative literature review was carried out, including publications from the last five years (2016-2021), using the following descriptors: Pharmaceutical Assistance, Pharmaceutical Care, Pharmaceutical Services, and Tuberculosis. The analysis of the 13 selected publications showed the contribution of PS in adherence to TB treatment. The pharmacist work within the PHC needs to be consistent and integrated with the treatment and monitoring of patients with TB. Pharmacist activities go beyond the drug's logistics, guiding the patients and assisting them during the TB treatment, enabling increased patient adherence to the applied therapy. Pharmaceutical services for TB patients reinforces their link with the treatment, clarify issues related to medications, help to control side effects and possible interactions, contribute to the chances of cure.

Keywords: Pharmaceutical Services. Primary Health Care. Public Health. Tuberculosis.

Introdução

Causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, a tuberculose (TB) é considerada uma doença infecciosa com grande potencial de óbito quando não tratada da maneira correta. (SANTOS *et al.*, 2021). Apesar de ser curável, quando instituído o tratamento adequado, ainda é considerada como um problema de saúde pública de elevada magnitude (FERREIRA *et al.*, 2020). Sua incidência está diretamente ligada às desigualdades sociais, às populações vulneráveis devido à falta da qualidade de vida, ao envelhecimento, aos imunodeprimidos, aos portadores de HIV e à iniquidade no acesso e no acompanhamento nos serviços de saúde (BAUMGARTEN *et al.*, 2019).

No ano de 2015, a TB ultrapassou o número de infecções por HIV, tornando-se umas das principais causas de mortes por doenças contagiosas em todo o mundo (SILVA, 2021). Segundo Ferreira *et al.* (2020), em 2017, 10 milhões de pessoas adoeceram de tuberculose no mundo inteiro, sendo que 1,3 milhões foram à óbito em decorrência de complicações da doença. Em 2018, foram notificados 4.490 óbitos por TB e, em 2019 esse número de contaminações atingiu uma soma considerável, chegando a 73.864 novos casos no Brasil (SILVA, 2021).

Entre os anos de 2011 e 2016, o Nordeste foi considerado a região com maior índice de TB do Brasil (SANTOS *et al.*, 2021). Dados revelam que naquele período o número de casos notificados em Pernambuco superou apenas o estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia. O mesmo estudo aponta que no ano de 2015 a taxa de incidência de TB em Pernambuco foi de 46,4 casos/100 mil habitantes, quando foi considerado o estado com maior taxa de incidência naquele ano (SANTOS *et al.*, 2021). No Brasil, a TB tem maior incidência nos homens em relação às mulheres e a faixa etária atingida é ampla, indo dos 15 aos 64 anos.

Um dos principais desafios ao enfrentamento da TB é a adesão ao tratamento, que é considerado um fenômeno multidimensional com alguns fatores interligados como concepção da doença, tratamento e a relação entre o sistema de saúde e os profissionais da área (LINHARES; PAZ, 2020).

A atuação do profissional farmacêutico na adesão ao tratamento da tuberculose é de fundamental importância para diminuir o número de abandono ao tratamento por meio da atenção farmacêutica, incentivando o uso correto de medicamentos através de uma farmacoterapia racional, seguindo e respeitando os parâmetros farmacológicos de cada medicamento frente aos limites e de acordo com a necessidade de cada paciente proporcionando adesão e sucesso ao tratamento com o intuito de gerar ganhos na qualidade e expectativa de vida do paciente (SILVA *et al.*, 2017).

Nesse contexto, por considerar relevante o papel do profissional farmacêutico nos cuidados aos pacientes com tuberculose, foi desenvolvido o presente estudo de revisão com o objetivo de avaliar a importância da Atenção Farmacêutica na adesão ao tratamento da TB enfatizando um tratamento eficaz e priorizando a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Metodologia

O estudo baseia-se numa revisão integrativa de literatura, partindo de uma abordagem qualitativa, fundamentada teoricamente nas publicações referentes ao tema nos últimos cinco anos (2016-2021).

A revisão de literatura consiste em um conjunto de ideias de autores diferentes sobre um determinado tema realizada através de leituras e pesquisas feitas pelo pesquisador. Resulta em um texto analítico e crítico das ideias estudadas sobre a temática escolhida por ser um diálogo feito entre o pesquisador-escritor do trabalho e os autores por ele escolhidos para debater a temática (BRIZOLA; FANTIN, 2017).

A pesquisa foi realizada durante os meses de agosto a novembro de 2021. Como critérios de inclusão, foram escolhidas publicações disponíveis na plataforma online, publicados em português e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados, nos últimos cinco anos (2016 a 2021). Dentre os critérios de exclusão ficaram todos aqueles trabalhos com acesso

restrito (pagos), ou artigos duplicados nas bases de dados e que não possuem relações com o tema abordado. A análise da síntese dos dados extraídos dos artigos fora realizada de forma descritiva, possibilitando sua análise completa, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

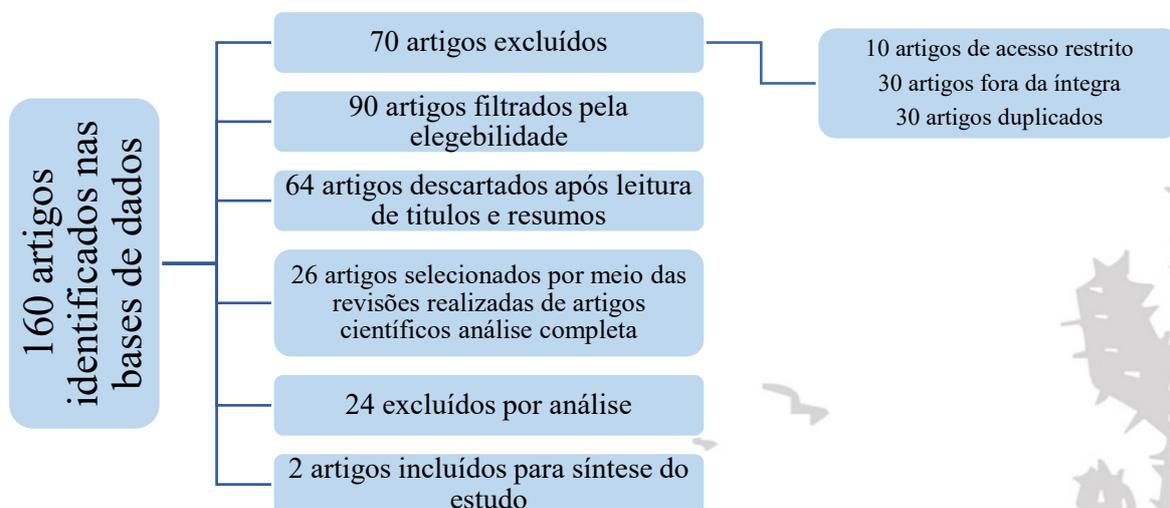
As buscas eletrônicas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Lilacs, Periódicos Capes e Google Acadêmico, sendo utilizados os seguintes descritores: Atenção Farmacêutica, Assistência Farmacêutica, Serviços Farmacêuticos, uma vez que são tratados como sinônimos na base de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), e Tuberculose. Após as buscas foram encontrados 160 artigos. Destes, 70 foram excluídos após a aplicação dos critérios de exclusão e dos 90 restantes, 65 foram descartados após a leitura dos títulos e resumos. Por fim, foi realizada a análise completa das 25 publicações que restaram e destas apenas uma fazia referência do estudo. Todos os processos de seleção e análise estão esquematizados nas figuras 1 e 2.

Assim, diante deste fato e para atender os objetivos da pesquisa também foram feitas buscas no Google Acadêmico através dos seguintes títulos: Atenção farmacêutica nos cuidados aos pacientes com tuberculose na Atenção Primária à Saúde, Importância do farmacêutico na adesão ao tratamento de tuberculose, Atuação do farmacêutica em pacientes com tuberculose e Adesão ao tratamento da tuberculose. A escolha dos artigos foi feita a partir da similaridade dos objetivos destes com os da pesquisa, totalizando 13 artigos.

Para as referências foram utilizadas as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) no seu Projeto Normas Brasileiras (NBR) 6023:2002 (ABNT, 2010). O estudo, portanto, se limitou à investigação bibliográfica que serve como referência ao diálogo com diversos autores a respeito do tema. Por isso, não irá conter nenhuma investigação *in loco*, nos ambientes próprios de saúde ou em quaisquer locais que viessem a configurar pesquisa de campo.

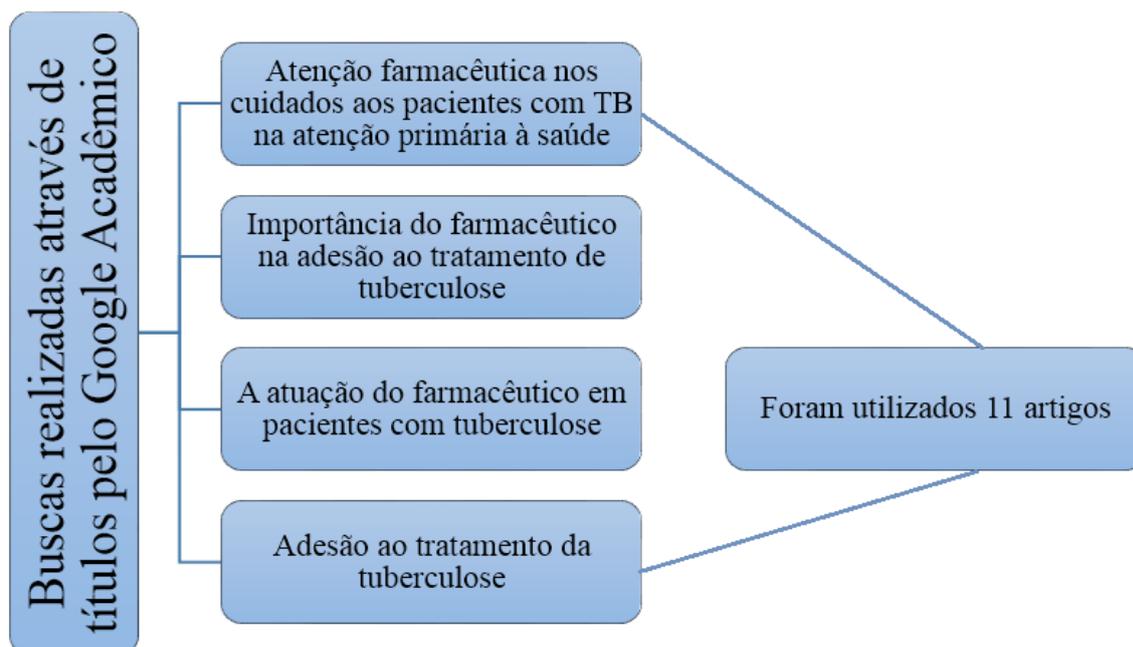
Considerando a abrangência do tema, foi necessário identificar importância da Atenção Farmacêutica na adesão terapêutica de pacientes com tuberculose dentro da Atenção Primária à Saúde (APS). Destacando a importância do trabalho multidisciplinar para o tratamento, dando ênfase as atribuições do farmacêutico quanto ao uso correto de medicamentos, interações medicamentosas e o seu uso irracional. Com foco na diminuição no número de abandonos de tratamento e no aumento das taxas de cura, além de enfatizar as atribuições do farmacêutico na logística de medicamentos.

Figura 1 - Esquema do fluxo de número de artigos filtrados, identificados e avaliados conforme os descritores e seus critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: Autoria própria (2021).

Figura 2 – Síntese de buscas realizadas no Google Acadêmico



Fonte: Autoria própria (2021).

Resultados e Discussão

Após levantamento dos estudos, foram selecionadas 13 publicações que relatam o tema proposto de forma específica, e que versam sobre atribuição do farmacêutico na logística de medicamentos, importância do farmacêutico na adesão terapêutica ao tratamento da tuberculose e as atividades desenvolvidas junto à equipe multidisciplinar. Os estudos que formam a amostra estão resumidamente expostos no Quadro 1.

Quadro 1 – Síntese dos trabalhos selecionados ordenados por ano de publicação

Nº	AUTORES	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
1	SANTOS JÚNIOR <i>et al.</i>	2016	Tuberculose: adesão ao tratamento e os fatores que desencadeiam em abandono	Descrever fatores de adesão e abandono do tratamento da tuberculose, de acordo com a literatura nacional.	Revisão sistemática da literatura.
2	SILVA <i>et al.</i>	2017	Assistência farmacêutica a pacientes com tuberculose pulmonar: uma revisão integrativa	Apresentar revisão integrativa sobre as principais causas da incidência, aspectos fisiopatológicos da tuberculose, forma de tratamento, prevalência, medidas profiláticas e a importância do profissional farmacêutico na atenção básica de saúde, com relação aos cuidados do paciente com tuberculose.	Revisão integrativa da literatura
3	MELO; CASTRO	2017	A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS	Descrever o processo da inserção do farmacêutico na equipe de uma Unidade Básica de Saúde e os resultados na promoção do acesso e uso racional de medicamentos.	Estudo descritivo e transversal

Nº	AUTORES	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
4	RODRIGUES; AQUINO; MEDINA	2018	Avaliação dos serviços farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde no cuidado ao paciente com tuberculose	Avaliar a estrutura dos serviços farmacêuticos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o processo de trabalho dos profissionais farmacêuticos no cuidado ao paciente com tuberculose na APS no município de Salvador, Bahia.	Pesquisa exploratória com uso de observação sistemática e entrevistas semiestruturadas
5	BABERATO; SCHERER; LACOURT	2018	O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção	Analisar a inserção do trabalho do farmacêutico na atenção primária no Brasil, buscando identificar experiências, atribuições, potencialidades, dificuldades e desafios para a prática desse profissional.	Revisão sistemática da literatura
6	FOGAÇA	2018	Tuberculose: Desafios na adesão ao tratamento	Abordar os motivos que levam os pacientes com tuberculose abandonar o tratamento.	Revisão bibliográfica descritiva
7	COSTA; MACHADO; OLIVEIRA.	2019	Adesão ao tratamento para Tuberculose Multidroga Resistente (TBMDR): Estudo de caso em ambulatório de referência, Niterói (RJ), Brasil	Conhecer os fatores relativos à adesão ao tratamento da tuberculose multidroga resistente (TBMDR), na perspectiva dos usuários, profissionais e gestores.	Estudo de caso com abordagem qualitativa
8	CARVALHO	2019	Características da força do trabalho do farmacêutico no cuidado em saúde para a tuberculose nos municípios da superintendência regional de saúde de diamantina, Minas Gerais, Brasil	Caracterizar a força do trabalho do farmacêutico na AF em uma equipe interprofissional nos cuidados em saúde aos pacientes com TB na Atenção Primária, dos municípios de abrangência da SRS de Diamantina, Minas Gerais (MG), Brasil.	Pesquisa de campo com uso de questionário fechado e abordagem quantitativa
9	MOREIRA <i>et al.</i>	2020	Conhecimento dos farmacêuticos da atenção primária à saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil sobre tuberculose	Avaliar o conhecimento sobre tuberculose pelos farmacêuticos que atuavam na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte, Minas Gerais.	Estudo transversal, mediante a aplicação de questionário semiestruturado e autoaplicável
10	NICOLETTI <i>et al.</i>	2020	A importância do profissional farmacêutico no processo de cura da tuberculose	Ressaltar e constatar a importância do Profissional Farmacêutico no processo de cura da tuberculose.	Revisão integrativa da literatura
11	SILVA <i>et al.</i>	2020	Problemas relacionados à farmacoterapia e intervenções farmacêuticas em	Identificar PRF e traçar o perfil das intervenções farmacêuticas (IF) em indivíduos com tuberculose assistidos em uma instituição hospitalar.	Estudo transversal, prospectivo, intervencional e com abordagem quantitativa

Nº	AUTORES	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
			indivíduos com tuberculose		
12	SILVA; LIMA	2021	Contribuição farmacêutica na logística de medicamentos e acompanhamento clínico de pacientes com tuberculose e hanseníase na atenção primária à saúde	Relatar uma experiência iniciada no primeiro ano da especialização da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade Federal de Pernambuco, em uma Unidade de Saúde da Família da cidade do Recife.	Relato de experiência
13	GIACOMETTI <i>et al.</i>	2021	Atenção Farmacêutica no tratamento de tuberculose	Relatar a atividade do tratamento medicamentoso para pacientes com ILTB recebendo quimioterapia.	Revisão da literatura

Fonte: Autoria própria (2021).

Um ponto a ser observado sobre as publicações que correlacionam a atenção ou a assistência farmacêutica ao tratamento de tuberculose é a quantidade diminuta de estudos de alto impacto e com metodologias aplicadas a rigor, para que se torne possível a construção de um corpo de conhecimento robusto sobre uma doença de elevada gravidade e conhecida há muito tempo.

Embora a tuberculose seja uma doença que pode ser tratada de maneira eficaz, ainda existem percalços que inviabilizam a adesão do paciente ao tratamento. A esse respeito, Santos Júnior *et al.* (2016), que executaram uma revisão sistemática da literatura, destacam que é comum a desistência ao longo dos seis meses de tratamento e apontam a acessibilidade, o uso de drogas lícitas e ilícitas, a baixa escolaridade, a coinfeção tuberculose/HIV, a baixa classe econômica e os efeitos adversos das medicações como fatores preponderantes para a não adesão. Indo no mesmo sentido, Fogaça (2018) destaca que uma das causas para a baixa adesão é falta de ações educativas, com especial atuação do farmacêutico, a respeito do tema e de como é importante manter o tratamento medicamentoso até o final do tratamento. Os dois trabalhos destacam os riscos da descontinuidade precoce e enfatizam que a interrupção do esquema terapêutico favorece na persistência da infecção e gera bacilos multirresistentes aos fármacos antituberculose.

A pesquisa realizada por Costa, Machado e Oliveira (2019), baseada num estudo de caso desenvolvido em Niterói/RJ, reforça o que foi discutido pelos autores citados anteriormente, além de sublinhar a importância de manter uma equipe terapêutica interdisciplinar a fim de oferecer assistência de maneira adequada e integral aos pacientes. Os autores concluem que a construção de uma relação de confiança passa pela manutenção de uma equipe coesa e evidenciam que “a assistência farmacêutica no próprio ambulatório facilitava o acesso dos pacientes e o gerenciamento dos medicamentos.” (COSTA; MACHADO; OLIVEIRA, 2019, p. 111). Tal colocação dos autores permite inferir que a participação do farmacêutico durante o atendimento ambulatorial otimiza a prestação do serviço e aumenta a acessibilidade do paciente aos fármacos, bem como às informações necessárias ao seu uso de modo adequado.

Os trabalhos de Melo e Castro (2017), um estudo descritivo, transversal, realizado em unidade de atenção primária do município de São Paulo, bem como o de Silva *et al.* (2017), que desenvolveram uma revisão integrativa exatamente sobre a atenção farmacêutica ao paciente com TB, caracterizam a preocupação quanto a inserção e a relevância do farmacêutico como integrante da equipe que assiste o paciente. Pois, inferem que a Assistência Farmacêutica

garante um atendimento de qualidade ao paciente, tendo em vista umas das atividades executadas consistir na orientação sobre o esquema terapêutico, explicando a maneira correta de se administrar o medicamento, informando que é um tratamento longo, com duração de seis meses, e precisa ser feito até o fim, para que não aconteçam reincidências, bem como seja possível alcançar a cura.

Ainda a respeito da atuação do farmacêutico, Baberato, Scherer e Lacourt (2019) apontam que existe, dentro da própria APS, certa resistência em compreender aquele profissional como parte integrante da equipe interdisciplinar e que muitas vezes suas atribuições não são definidas de modo claro, o que pode resultar na limitação de sua atuação frente às suas potencialidades. Nesse sentido, defendem que o trabalho do farmacêutico se estende desde a gestão dos insumos farmacêuticos, passando pelo auxílio à tomada de decisão pelos médicos, até a atenção prestada diretamente ao paciente e ainda ressaltam que a intervenção do farmacêutico em atividades de educação e aconselhamento sobre a terapia medicamentosa tem proporcionado benefícios para a promoção da saúde.

Para que a AF funcione corretamente é necessário que haja planejamento e inserção nos espaços da gestão contribuindo assim para uma implementação e sustentabilidade assegurada. Na esfera da APS, esse serviço engloba um conjunto de práticas que envolvem atividades de regulação, planejamento, distribuição e dispensação de medicamentos essenciais. Dessa forma, é de extrema importância que o profissional farmacêutico esteja inserido atuando juntamente com a equipe multidisciplinar de saúde, comprometendo-se não só com as atividades relacionadas com o processo de programação e aquisição, como também com prevenção, diagnóstico, tratamento e a utilização adequada desses medicamentos aos pacientes portadores de TB (RODRIGUES; AQUINO; MEDINA, 2018).

O trabalho de Silva e Lima (2021) evidencia o baixo aproveitamento das potencialidades do farmacêutico em relação às demandas existentes na APS. Os autores observaram que a unidade onde a pesquisa foi realizada possui uma farmácia, mas as atividades referentes à logística de medicamentos não são desenvolvidas corretamente. A publicação relaciona essa ineficiência ao fato de que tal atividade não ser desempenhada por um farmacêutico. Naquela unidade, o farmacêutico atua apenas na realização de atendimentos clínicos individuais. Evitar o envolvimento do profissional na logística dos medicamentos contraria o texto da Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 338 de 6 de maio de 2004, onde afirma-se que as ações do farmacêutico assistencial envolvem pesquisa, desenvolvimento e produção de medicamentos, bem como “[...] aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.” (BRASIL, 2004).

A pesquisa de Moreira *et al.* (2020), que teve como objetivo avaliar o conhecimento sobre tuberculose pelos farmacêuticos que atuavam na Atenção Primária à Saúde, em Belo Horizonte/MG, consistiu num estudo transversal e avaliou uma amostra formada por 53 profissionais. Os autores concluíram que os farmacêuticos apresentaram um nível de conhecimento satisfatório nos domínios da Tuberculose e Tratamento Diretamente Observado. Entretanto, observaram lacunas de conhecimento sobre diagnóstico e uso de medicamentos em populações específicas. Tais observações permitem a compreensão de que embora os profissionais detenham o conhecimento técnico acerca da doença e dos tratamentos utilizados, existe a necessidade de aprofundar a sua formação sobre a dimensão diagnóstica da atenção farmacêutica.

Os estudos desenvolvidos por Nicoletti *et al.* (2020), Silva *et al.* (2020) e Giacometti *et al.* (2021) reforçam o caráter essencial do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde e reiteram dados já discutidos anteriormente neste estudo. Grifa-se a contribuição daquele profissional na otimização da farmacoterapia empregada no tratamento da TB, bem como o aumento na melhora dos desfechos clínicos quando a AF é instituída dentro da terapêutica tradicional. Silva *et al.* (2020) realizaram um estudo transversal, prospectivo, intervencional e com abordagem quantitativa, realizado no período de fevereiro a outubro de 2017, a fim de avaliar a existência

de problemas relacionados à farmacoterapia (PRF) e a necessidade de intervenção farmacêutica (IF) nesses problemas. Um total de 33 indivíduos participaram da pesquisa. Os autores concluíram que PRF foram comuns, bem como a necessidade de intervenções, permitindo depreender que os serviços clínicos farmacêuticos têm o potencial de contribuir com a equipe no processo de identificação e manejo de problemas relacionados à farmacoterapia, cooperando com o alcance de desfechos positivos na saúde dos pacientes com TB

Além das já debatidas vicissitudes a respeito da adesão ao tratamento, cabe ainda dar especial atenção aos estigmas inerentes à tuberculose. A esse respeito, Giacometti *et al.* (2021) abordam de modo evidente o cuidado necessário durante o acolhimento do paciente através da assistência prestada pelo farmacêutico, haja vista a discriminação sofrida no meio social. Nesse sentido, o atendimento daquele profissional colabora para a construção de um elo fortalecido com o usuário, possibilitando maior adesão ao tratamento. Para tanto, é essencial que o processo de formação seja constantemente atualizado e, imprescindivelmente, humanizado.

Indo nessa direção, Carvalho (2019) reitera a necessidade de estimular a formação continuada dos farmacêuticos a respeito de tópicos como Estratégia Global e Metas para Prevenção, Atenção e Controle da Tuberculose e sobre o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose (PNFT), assim como a pouca participação do farmacêutico na realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO), “que consiste na tomada diária (de segunda a sexta-feira) do medicamento sob supervisão do profissional de saúde, possibilitando interação, corresponsabilidade e aprendizado de todos os atores.” (CARVALHO, 2019, p. 19).

Rodrigues, Aquino e Medina (2018) ainda mencionam que o principal objetivo da intervenção farmacêutica é prevenir os erros de prescrição e de administração dos medicamentos. Dessa forma, o acompanhamento do farmacêutico aos pacientes com tuberculose é fundamental na garantia da farmacoterapia adequada buscando resultados terapêuticos seguros e minimizando os resultados desfavoráveis. Portanto, através dos serviços farmacêuticos consolidados, é possível promover o efetivo cuidado ao paciente com tuberculose, na utilização adequada dos medicamentos, estabelecendo-se o fortalecimento da relação farmacêutico-paciente e conseqüente aumentando o número da adesão terapêutica.

Conclusão

A análise dos estudos revisados demonstrou a importância da atenção farmacêutica como elemento crucial ao tratamento da tuberculose, uma vez que reforça o elo do paciente com a terapêutica adotada, contribuindo com a melhora dos desfechos clínicos dos casos. Tendo em vista o farmacêutico orientar e ajudar a minimizar as reações adversas e possíveis interações dos medicamentos, possibilitando uma intervenção efetiva na redução do número de pacientes que interrompem o tratamento, aumentando assim as possibilidades de cura.

Não obstante, observou-se ainda que apesar da relevante contribuição da atenção farmacêutica na adesão ao tratamento da tuberculose também se evidencia um baixo aproveitamento das potencialidades dos farmacêuticos na APS. Devendo este profissional ter participação em todas as etapas que tenham relação com a terapêutica da doença, desde a logística até a dispensação correta e orientada do medicamento.

Portanto, estando aclarado o papel da atenção farmacêutica no tratamento da tuberculose, intenta-se que este trabalho possa contribuir com a divulgação de informações acerca da atuação do farmacêutico na APS. Demonstrando a sua importante contribuição na adesão terapêutica e sua contribuição na qualidade de vida do paciente.

Referências

BARBERATO, Luana Chaves; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos; LACOURT, Rayane Maria Campos. O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção. **Ciência & saúde coletiva**, v. 24, p. 3717-3726, 2019.

BAUMGARTEN, Alexandre *et al.* Ações para o controle da tuberculose no Brasil: avaliação da atenção básica. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 338**. Brasília: Ministério da Saúde, 06 maio. 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html. Acesso em: 03 nov. 2021.

BRIZOLA, Jairo; FANTIN, Nádia. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELV**, v. 3, n. 2, 2016.

CARVALHO, Ivana Di Pietro. Características da força de trabalho do farmacêutico no cuidado em saúde para a tuberculose nos municípios da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina, Minas Gerais, Brasil. 2019.

COSTA, Patricia Valéria; MACHADO, Monica Tereza Christa; DUTRA DE OLIVEIRA, Luísa Gonçalves. Adesão ao tratamento para Tuberculose Multidrogas Resistente (TBMDR): estudo de caso em ambulatório de referência, Niterói (RJ), Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 27, p. 108-115, 2019.

FERREIRA, Thaís Furtado *et al.* Tendência da tuberculose em indígenas no Brasil no período de 2011-2017. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3745-3752, 2020.

FOGAÇA, Deibiani Brozenguini Paixão. **Tuberculose: desafios na adesão ao tratamento**. Orientadora: Vera Lucia Matias Gomes Geron. 2018. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2018.

GIACOMETTI, Monique Teixeira *et al.* ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 8, p. 296-309, 2021.

LINHARES, Shirley Ribeiro dos Santos; PAZ, Elisabete Pimenta Araújo. A vivência do tratamento de tuberculose em unidades de Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.

MELO, Daniela Oliveira de; CASTRO, Lia Lusitana Cardozo de. A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 235-244, 2017.

MOREIRA, Joyce Laura *et al.* Conhecimento dos farmacêuticos da atenção primária à saúde de belo horizonte, Minas Gerais, Brasil sobre tuberculose. **Infarma-Ciências Farmacêuticas**, v. 32, n. 3, p. 243-253, 2020.

NICOLETTI, Giancarlo Paiva *et al.* A importância do profissional farmacêutico no processo de cura da tuberculose. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 85213-85238, 2020.

RODRIGUES, Fernanda de Farias; AQUINO, Rosana; MEDINA, Maria Guadalupe. Avaliação dos serviços farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde no cuidado ao paciente com tuberculose. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 173-187, 2018.

SANTOS JÚNIOR, Gilberto Menezes; SANTOS, Diego Oliveira; GIBAUT, Mariana de Almeida Moraes; BISPO, Tânia Christiane Ferreira. Tuberculose: adesão ao tratamento e os fatores que desencadeiam em abandono. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 5, n. 2, 2016.

SANTOS, Lucas Braga *et al.* Aspectos Epidemiológicos da tuberculose no Sertão do Estado de Pernambuco. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 5720-5732, 2021.

SILVA, Danielle Barros; COSTA, Gabrielle Silva; ROSA, Luiz Fernando Batista; GUILHERME, Marcio dos Santos; OLIVEIRA, Silvania Alves; CAVALCANTI, Raul Luiz de Souza. Assistência farmacêutica a pacientes com tuberculose pulmonar: uma revisão integrativa. **Revista Presença**, v. 3, n. 7, p. 83-106, 2017.

SILVA, Denise Rossato; MELLO, Fernanda Carvalho de Queiroz; MIGLIORI, Giovanni Battista. Editorial Série Tuberculose 2021. **J Bras Pneumol**, v. 47, n. 2, 2021.

SILVA, Iara Pereira; MARQUES, Luiza Inahê; PENHA, Ramon Moraes; POLISEL, Camila Guimarães. Problemas relacionados à farmacoterapia e intervenções farmacêuticas em indivíduos com tuberculose. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 22, n. 1, p. 60-70, 2020.

SILVA, Milena Cristina; LIMA, José Gildo. Contribuição farmacêutica na logística de medicamentos e acompanhamento clínico de pacientes com tuberculose e hanseníase na atenção primária à saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6398-e6398, 2021

SILVA, Patrick Leonardo Nogueira *et al.* Atenção farmacêutica e os potenciais riscos da polifarmácia em idosos usuários de uma farmácia-escola de Minas Gerais: aspectos socioeconômicos, clínico e terapêutico. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 5, n. 3, p. 247-252, 2017.

Recebido: 18/05/2023

Aprovado: 14/06/2023